

TEXTUAL



“São José tem muito o que melhorar em coleta, separação e reciclagem de lixo antes de pensar em uma termelétrica”

LINCOLN DELGADO
AMBIENTALISTA

“O tratamento térmico de resíduos é uma indicação da Cetesb. Não existe uma solução mirabolante. Essa é a saída”

ANDRÉ MIRAGAIA
SECRETÁRIO DE MEIO AMBIENTE

ENERGIA EMPREENDIMENTO VAI UTILIZAR LIXO PARA GERAÇÃO DE ENERGIA

Empresa de capital de risco assume projeto de termelétrica

Grupo vai desenvolver estudos para a implantação de usina no aterro do Torrão de Ouro, sem custos para a prefeitura

FILIPE MANOUKIAN
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Uma empresa de investimento de risco foi selecionada pela Prefeitura de São José dos Campos para elaborar um projeto visando a implantação de uma usina termelétrica no Aterro Sanitário Municipal, no bairro Torrão de Ouro.

Trata-se da EBP (Estruturadora Brasileira de Projetos), que tem como acionistas oito dos principais bancos do país (Itaú Unibanco, Bradesco, Santander, Citibank, Votorantim, Banco Espírito Santo, Banco do Brasil e BNDES).

A instalação de uma geradora de energia é defendida pelo governo do prefeito Eduardo Cury (PSDB) como alternativa para ampliar a vida útil do aterro. Com a termelétrica, parte do lixo seria transformada em energia.

“Como não temos outras áreas de aterro, daqui a 12 anos ou teremos que exportar lixo, o que é muito caro,



Prefeitura planeja usar termelétrica para ampliar vida útil do aterro sanitário no Torrão de Ouro

pela EBP no desenvolvimento do projeto – estimados em R\$ 3 milhões – vão ser pagos pela empresa que construir e operar a termelétrica, conforme informou o governo.

A ideia é que a usina seja implantada por meio de uma concessão pública ou de uma PPP (Parceria Público-Privada). Os custos para colocá-la em funcionamento podem chegar a R\$ 300 milhões.

A empresa que construir a usina terá o direito de explorá-la por até 30 anos, podendo comercializar a energia gerada a partir da queima e decomposição do lixo.

Caso a prefeitura desista do projeto, a EBP perde os investimentos feitos no projeto.

Interesse. Segundo Helcio Tokeshi, diretor-geral da EBP, a empresa tem como missão desenvolver projetos de infraestrutura que contribuam com o crescimento do país.

“Para os nossos acionistas, é interessante que esse merca-

do cresça [de geração de energia]”, afirmou.

A empresa procurou o governo em 2009. “Olhamos para prefeituras estratégicas, com boa situação fiscal, e apareceu São José”, disse Tokeshi.

“Nesse contato, o prefeito nos falou do problema do lixo, sobre sua vontade de ter um reaproveitamento de energia. Vimos que esse seria um mercado com potenciais investidores”, emendou.

A instalação da usina ainda depende da aprovação de um projeto na Câmara. A proposta já foi protocolada no ano passado pelo prefeito, mas ainda não tem data para votação. ●

3

milhões de reais

é o custo dos estudos que estão sendo desenvolvidos pela EBP para a instalação da termelétrica em S. José

MODELOS

Grupo leva comitiva a Holanda e Bélgica

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Como parte dos trabalhos que está desenvolvendo para a Prefeitura de São José, a EBP será responsável por conduzir uma série de diálogos junto a segmentos da sociedade para garantir o sucesso do projeto da termelétrica.

Entre 19 e 26 de fevereiro, a empresa levará um grupo de ambientalistas da cidade para conhecer projetos similares implantados em cidades da Holanda e da Bélgica.

Também participarão da comitiva o secretário de Meio Ambiente André Miragaia e diretores da EBP. Segundo informou a prefeitura, as despesas de Miragaia na serão custea-

das pelo próprio município.

“Vamos para ver de que formas as cidades na Europa conseguem conter gases poluentes na incineração do lixo”, afirmou Miragaia.

A EBP também convidou o VALE para participar da viagem pela Europa.

Divisão. A viagem dividiu os ambientalistas de São José.

“Parece-nos que o assunto já está fechado. Tínhamos que ter participado disso antes”, disse Lincoln Delgado, do Grupo Consciência Ecológica.

“É uma oportunidade para participarmos dessa discussão”, afirmou Marcos Fernandes da Costa, do Instituto Eco-Solidário. ●

BANCOS

Investidora tem como acionistas alguns dos principais bancos do país, como Bradesco, Itaú Unibanco e BB

ou podemos ter um empreendimento que elimine os resíduos e, ao mesmo tempo, recupere energia”, disse o secretário de Meio Ambiente André Miragaia.

Qualificação. A qualificação da EBP para o desenvolvimento do projeto foi formalizada por meio de um decreto em dezembro de 2009.

Segundo a prefeitura, caberá à empresa realizar todos os estudos necessários para a implantação da usina, indicando inclusive o melhor modelo a ser implantado, sem custos para a administração municipal.

Os investimentos feitos

DE OLHO EM 2012 SIGLAS INTEGRAM BASE GOVERNISTA

PV e PSB preparam nomes para sucessão

PV aposta no vereador Cristiano Ferreira para a corrida pelo Paço; no PSB, diretório diz que tese da candidatura própria ganha força

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Aliados do governo Eduardo Cury (PSDB), PV e PSB confirmaram a possibilidade de lançar candidaturas próprias à Prefeitura de São José em 2012.

No PV, já é certo o lançamento de candidatos em 19 cidades da região –entre

elas São José. O assunto foi debatido em reunião no último sábado, na Câmara.

“Temos três nomes para São José: André Miragaia [secretário de Meio Ambiente], Dulce Rita [vereadora] e um terceiro de outro partido, o do vereador Cristiano [Pinto Ferreira]”, disse o coordenador regional do PV, o deputado estadual padre Afonso Lobato.

Cumprindo o terceiro mandato na Câmara pelo PSDB, Cristiano Pinto Ferreira se limitou a dizer que ficou satisfeito com a indicação.

“Fico satisfeito de ter meu nome lembrado e cogitado por um partido da base de apoio do prefeito e do governador

Geraldo Alckmin, mas nesse momento meu compromisso é com o PSDB”, afirmou.

PSB. O presidente do PSB em São José, Walter Hayashi, disse que a executiva estadual do partido já acenou apoio à candidatura própria.

“Temos lideranças importantes, mas no momento estamos discutindo a ideia de lançar ou não candidatura própria para a prefeitura”, afirmou o vereador.

Entre os ‘prefeituráveis’ do PSB estão o vice-prefeito Luiz Antonio da Silva e o secretário de Saúde, Jorge Zarur. O tema seria discutido em uma reunião ontem à noite. ●

TAUBATÉ NO CENTRO DO CRESCIMENTO NA ROTA DO SEU FUTURO

MAIS EMPREGOS EM TAUBATÉ EM 2010

A população colhe os frutos do programa de desenvolvimento e planejamento idealizado pela administração municipal. O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) divulgou os números sobre a trajetória do emprego formal na cidade de Taubaté, mostra que houve um crescimento de 128% comparado ao mesmo período em 2009.

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL
TAUBATÉ
MELHOR PRA VOCÊ